



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

MINISTERIO DOS TRANSPORTES, TELECOMUNICAÇÕES E ECONOMIA DIGITAL
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA

Avenida do Brasil; Cx. P. 75 1038 Codex - BISSAU; inmgb2023@gmail.com

BOLETIM CLIMATOLÓGICO

Mês de Agosto de 2026

República da Guiné-Bissau

Situação climatológica em relação à normal climatológica

Direção de Serviço de Climatologia e Agrometeorologia

Instituto Nacional de Meteorologia da Guiné-Bissau -INM-GB

INM-GB, SETEMBRO 2026

Índice

1. Introdução Geral	2
2. Condição Climatológica de agosto de 2026	2
2.1. Distribuição espacial da precipitação — estimativas RFE	2
1.2. Anomalia de precipitação em relação à normal — RFE	3
2.3. Precipitação observada nas estações e comparação com a normal	4
2.4. Situação particular observada em Catió: pausa pluviométrica de seis dias	5
2.5. Comparação da precipitação de agosto de 2026 com agosto de 2025	6
2.6. Temperatura em Bissau-Observatório	7
3. Síntese geral das condições climatológicas 2026	8
4. Conclusão geral	9

1. Introdução Geral

O presente boletim apresenta a situação climatológica observada na Guiné-Bissau durante o mês de agosto de 2026, mês central da época chuvosa no país. A análise incide sobre o comportamento espacial da precipitação registada no mês em referência e sobre o seu desvio em relação à média climatológica normal, permitindo determinar se agosto foi, de um modo geral, mais húmido, mais seco ou próximo da normal em cada região do território nacional. Este acompanhamento das condições pluviométricas é fundamental para avaliar a evolução da estação chuvosa, apoiar as decisões dos agricultores e contribuir para a gestão dos recursos hídricos e dos riscos associados à variabilidade da precipitação.

A análise combina duas fontes de informação complementares. As duas primeiras figuras baseiam-se em dados de estimativa de precipitação por satélite (RFE — Rainfall Estimate), que oferecem uma cobertura espacial contínua sobre todo o território, incluindo as zonas com menor densidade de estações terrestres. As duas últimas figuras baseiam-se em dados efetivamente observados em seis estações meteorológicas terrestres — Bissau-Aeroporto, Bissau-Observatório, Bafatá, Gabú, Bolama e Catió —, que permitem validar e complementar a leitura obtida por satélite com valores medidos no terreno.

A análise que se segue baseia-se na interpretação de quatro figuras: a distribuição espacial da precipitação total acumulada em agosto de 2026 (Figura 1) e a respetiva anomalia em relação à normal climatológica (Figura 2), ambas por satélite; a comparação da precipitação de agosto de 2026 com a média climatológica normal 1990-2020 nas seis estações terrestres (Figura 3); e a comparação entre agosto de 2025 e agosto de 2026 nas mesmas estações (Figura 4); e a comparação da temperatura (máxima, mínima e média) de agosto de 2026 com a normal 1990-2020 na estação de Bissau-Observatório (Figura 5).

2. Condição Climatológica de agosto de 2026

2.1. Distribuição espacial da precipitação — estimativas RFE

A Figura 1 apresenta a distribuição espacial da precipitação total acumulada em agosto de 2026, com valores estimados entre aproximadamente 254 e 762 mm. Comparativamente ao mês de julho, verifica-se uma expansão das áreas com maiores acumulados pluviométricos em direção ao sul, abrangendo a parte Sul das regiões de Cacheu, Oio, Bafatá e Gabú. Os valores mais elevados concentram-se nas regiões de Biombo, no Sector Autónomo de Bissau, enquanto Quinará, Tombali e Uma parte das ilhas Bijagós se destacam como as áreas com

maior intensidade de precipitação durante o mês. Este padrão evidencia a progressão espacial da estação chuvosa, caracterizada, em agosto, por uma maior extensão das áreas de precipitação em direção ao norte e ao interior do país. Apesar desta expansão, mantém-se um gradiente pluviométrico, com os setores do extremo norte e leste, particularmente nas zonas fronteiriças com o Senegal, a registarem os menores acumulados mensais.

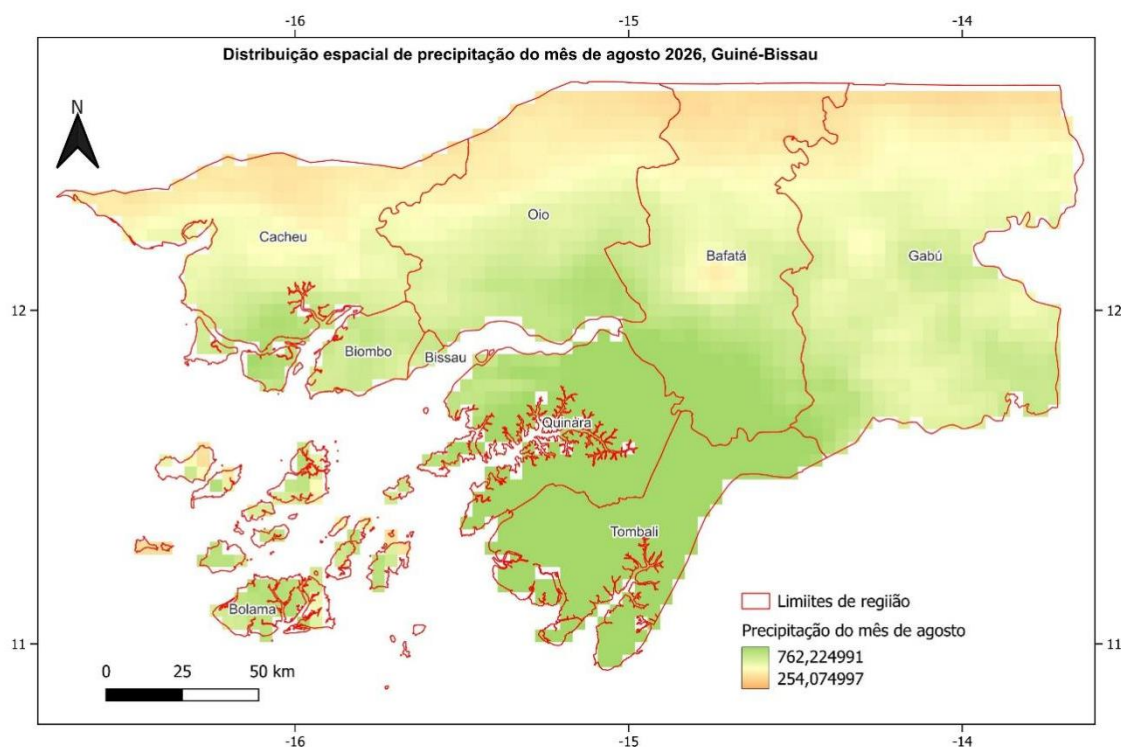


Figura 1. Precipitação total do mês de agosto de 2026 na Guiné-Bissau (dados RFE estimados por satélite).

1.2. Anomalia de precipitação em relação à normal — RFE

A Figura 2, mostra que a anomalia positiva mais acentuada em agosto de 2026 se concentra numa faixa central do país, em torno dos setores de Fulacunda, Xitole, Buba, Empada e Quebo — correspondendo, grosso modo, ao interior de Quinara e Tombali —, onde a coloração verde mais intensa se aproxima do valor máximo da escala (253,5 mm acima da referência).

Em contraste, os setores do extremo norte (São Domingos, Cacheu, Canghungo, Caio, Begene) apresentam tonalidades alaranjadas a avermelhadas, indicando anomalias muito reduzidas nesta zona. De forma menos esperada, alguns setores do extremo sul, junto à costa — nomeadamente Catió e, em menor grau, Cacine — surgem também com tonalidades mais claras, contrastando com a forte anomalia positiva observada na faixa central vizinha. Já os setores do Leste (Gabú, Boé) e do setor de Bafatá apresentam tonalidades intermédias.

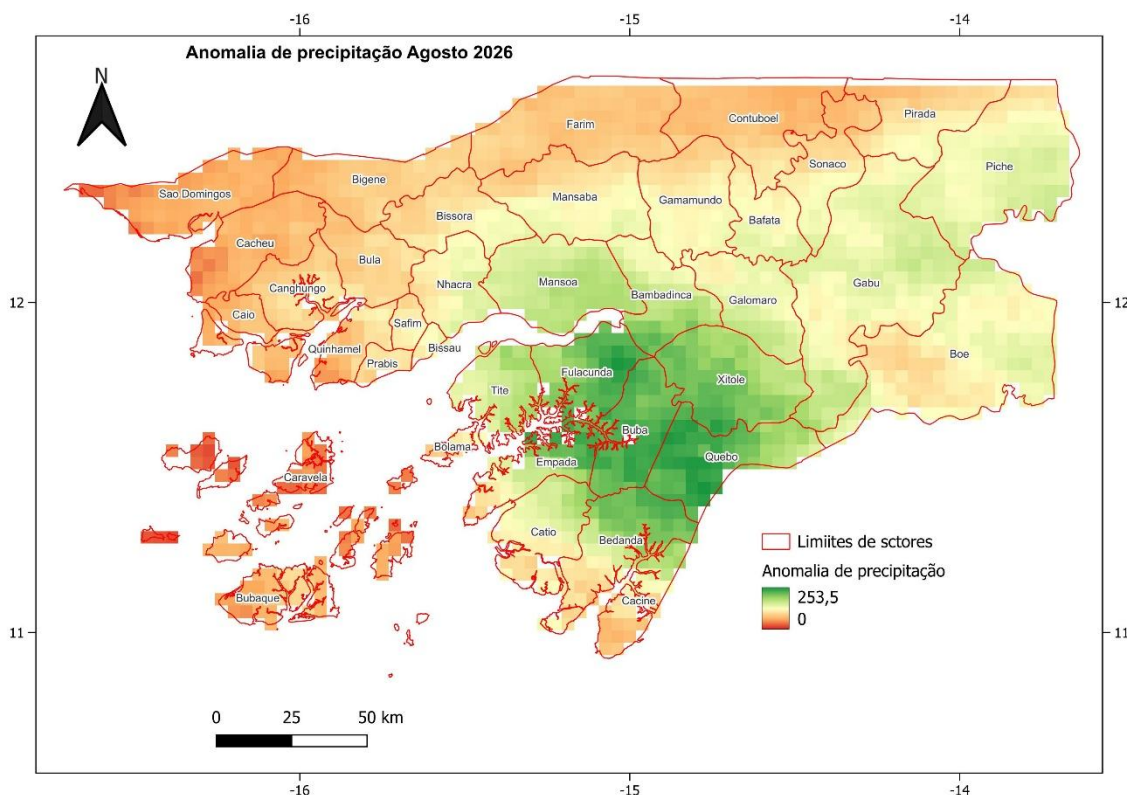


Figura 2. Anomalia de precipitação do mês de agosto de 2026 na Guiné-Bissau em relação à normal climatológica (dados RFE estimados por satélite)

2.3. Precipitação observada nas estações e comparação com a normal

A comparação com os dados observados nas seis estações meteorológicas terrestres constitui o indicador mais rigoroso da anomalia pluviométrica do mês, por se basear numa referência climatológica de longo prazo (30 anos).

Os dados de estação revelam um padrão que diverge, em parte, da leitura obtida por satélite. Bafatá (544,4 mm face a uma normal de 434,9 mm) e, sobretudo, Gabú (498,5 mm face a uma normal de 365,5 mm) registaram excedentes muito significativos — de +25,2% e +36,4%, respetivamente —, contrariando a impressão de anomalia moderada sugerida pelo mapa de satélite para a zona Leste. Em sentido oposto, Bissau-Aeroporto (-19,7%) e Bissau-Observatório (-11,8%) registaram défices assinaláveis, apesar de a Figura 1 mostrar esta zona coberta por tons esverdeados de precipitação total elevada — o que mostra que um total absoluto elevado não significa necessariamente um mês acima da média histórica nesse local. Bolama (-5,4%) e Catió (-4,8%) registaram valores muito próximos da normal, com défices ligeiros. Estes dois casos, situados no arquipélago e no litoral sul, são coerentes com as

tonalidades mais claras observadas por satélite nestas zonas (Figura 2), reforçando a indicação de uma anomalia fraca ou próxima de zero no extremo sul do país.

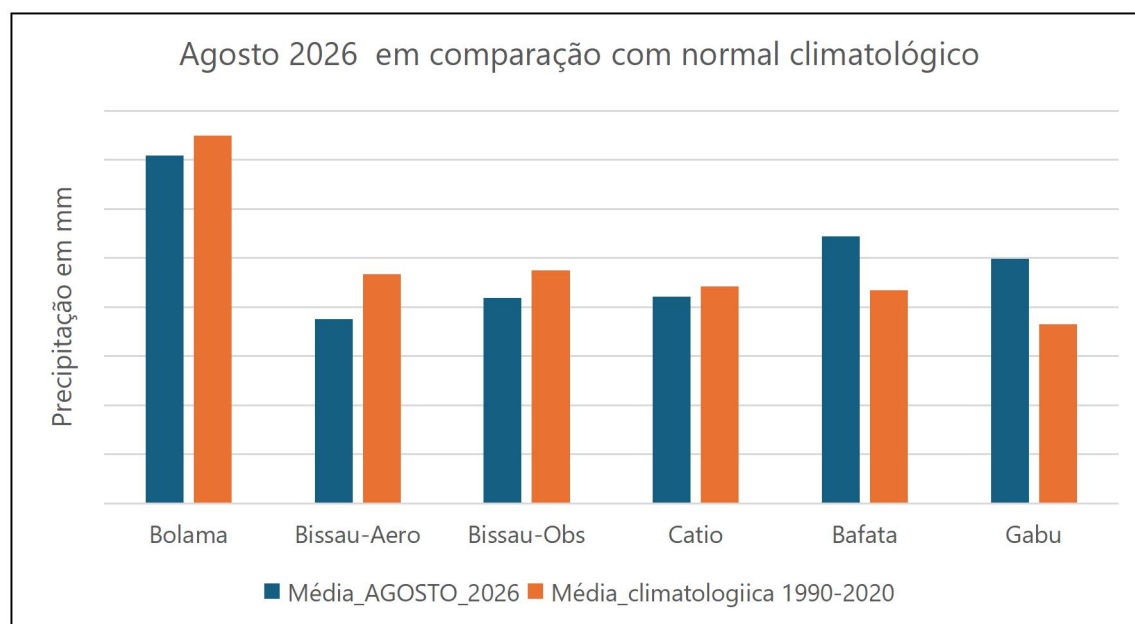


Figura 3. Comparação da precipitação mensal (mm) observada em agosto de 2025 e agosto de 2026, em seis estações meteorológicas da Guiné-Bissau.

2.4. Situação particular observada em Catió: pausa pluviométrica de seis dias

Importa assinalar uma situação particular observada na estação de Catió durante o mês de agosto de 2026: a ocorrência de uma pausa pluviométrica de seis dias consecutivos, aproximadamente a meio do mês. Embora esta interrupção não tenha impedido que o acumulado mensal de precipitação permanecesse relativamente próximo da normal climatológica, com um desvio de -4,8%, a ausência prolongada de chuva gerou inquietação entre os camponeses da região, sobretudo devido à redução temporária da disponibilidade de água nas bolanhas num período considerado importante para o desenvolvimento das culturas, em particular do arroz.

Do ponto de vista agrícola, uma interrupção desta natureza pode ter implicações relevantes, mesmo quando o acumulado mensal se aproxima da média. A irregularidade da precipitação pode afetar a disponibilidade de água no solo e nas bolanhas, condicionar o desenvolvimento das culturas e, dependendo da duração e da fase fenológica, provocar atrasos ou perturbações no calendário das atividades agrícolas, nomeadamente nas atividades de lavoura, transplante, manutenção das parcelas e outras operações dependentes da disponibilidade regular de água. Para os agricultores, a incerteza associada à continuidade das chuvas pode também dificultar o planeamento das atividades e aumentar o risco de perdas ou de redução da produtividade,

particularmente nas áreas cuja produção depende diretamente da regularidade das precipitações.

O episódio registado em Catió demonstra, assim, que a análise do acumulado mensal, por si só, não é suficiente para caracterizar adequadamente as condições pluviométricas e os seus efeitos sobre a agricultura. Um mês com precipitação próxima da normal climatológica pode ocultar períodos secos intra-mensais suficientemente longos para provocar impactos imediatos nas atividades agrícolas. Neste sentido, torna-se importante complementar a análise dos totais mensais com o acompanhamento da distribuição diária da precipitação, da duração dos períodos secos e da regularidade dos eventos de chuva, sobretudo nas zonas de rizicultura de bolanha, onde a disponibilidade regular de água é determinante para o cumprimento do calendário agrícola e para o desenvolvimento normal das culturas.

2.5. Comparação da precipitação de agosto de 2026 com agosto de 2025

A Figura 4 compara a precipitação observada em agosto de 2026 com a registada em agosto de 2025, nas mesmas seis estações. Este indicador é complementar ao anterior: mostra a evolução de um ano para o outro, mas não substitui a comparação com a normal climatológica de longo prazo.

Bolama (de cerca de 580 mm para 708,8 mm, cerca de +22%) e Bafatá (de cerca de 460 mm para 544,4 mm, cerca de +18%) registaram aumentos claros face a 2025, corroborando, no caso de Bafatá, o excedente já identificado em relação à normal. Bissau-Aeroporto (cerca de -22%), Bissau-Observatório (cerca de -15%) e Gabú (cerca de -16%) registaram reduções face a 2025 — no caso de Gabú, este resultado é notável, uma vez que, apesar da quebra face a 2025, a estação mantém um excedente muito significativo em relação à normal 1990-2020, o que indica que agosto de 2025 terá sido, em Gabú, um mês excecionalmente chuvoso. Catió regista a maior quebra relativa face a 2025 (de cerca de 545 mm para 421,3 mm, cerca de -23%), reforçando, tal como a comparação com a normal, uma situação de défice nesta estação.

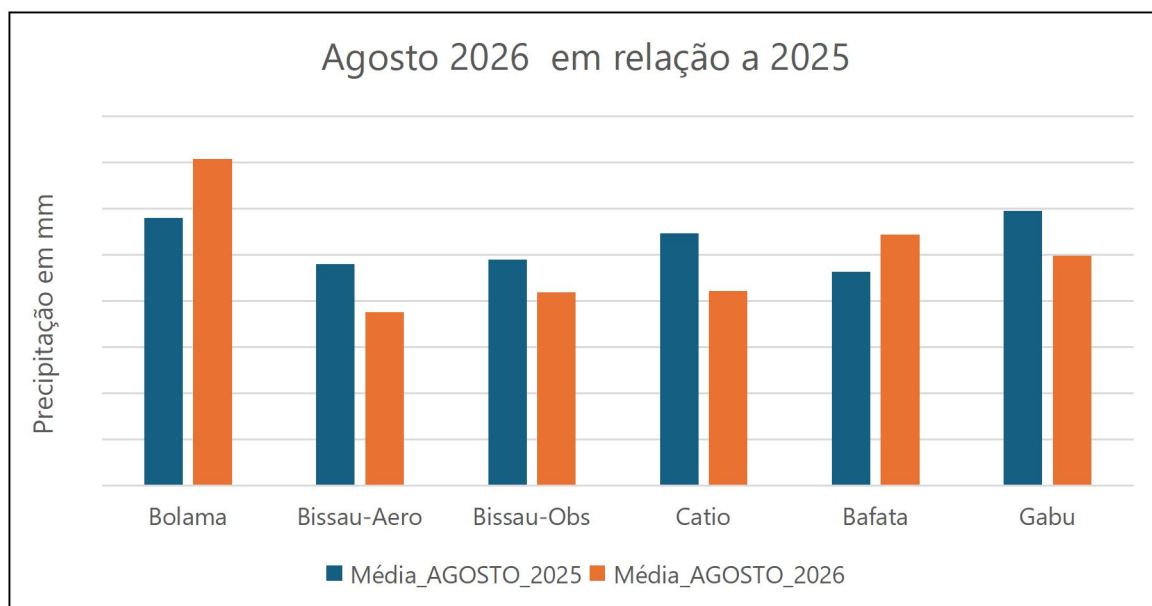


Figura 4. Comparação da precipitação observada em agosto de 2026 com a média climatológica normal 1990-2020, em seis estações meteorológicas da Guiné-Bissau.

2.6. Temperatura em Bissau-Observatório

A par da precipitação, a estação de Bissau-Observatório permite também acompanhar o comportamento da temperatura em agosto de 2026, comparando os valores médios mensais da temperatura máxima (Tmax), mínima (Tmin) e média (Tmédia) com a respetiva normal climatológica 1990-2020.

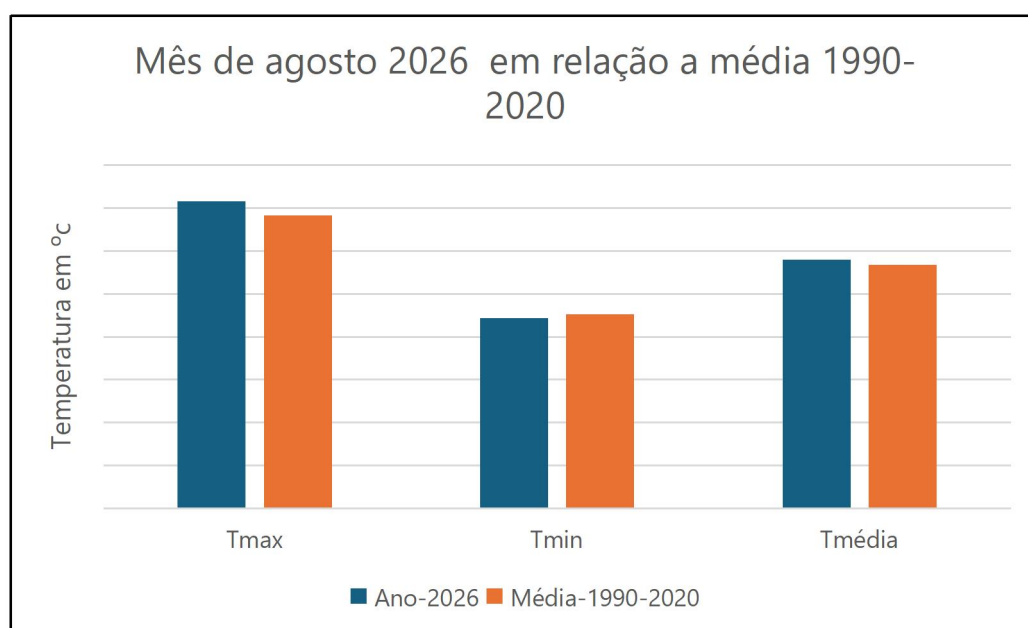


Figura 5. Comparação da temperatura máxima, mínima e média de agosto de 2026 com a normal climatológica 1990-2020, na estação de Bissau-Observatório.

Em agosto de 2026, a temperatura máxima média registada em Bissau-Observatório foi de cerca de 31,5°C, cerca de 1,0°C acima da normal 1990-2020 (cerca de 30,5°C), indicando dias sensivelmente mais quentes do que o habitual para este mês. A temperatura mínima média situou-se muito próxima da normal, com um valor de cerca de 23,3°C face aos cerca de 23,6°C da referência histórica — uma diferença residual, que sugere noites com temperaturas semelhantes às habituais. Como resultado, a temperatura média mensal (cerca de 27,4°C) ficou ligeiramente acima da normal (cerca de 27,0°C), uma diferença de cerca de +0,4°C, atribuível sobretudo ao aumento da temperatura máxima diurna.

Este ligeiro aquecimento diurno é compatível com o défice de precipitação registado em Bissau-Observatório face à normal (secção 2.3): períodos com menor nebulosidade e precipitação tendem a favorecer temperaturas máximas mais elevadas durante o dia, mesmo quando as temperaturas mínimas noturnas se mantêm próximas do padrão habitual.

3. Síntese geral das condições climatológicas 2026

- ✓ A precipitação de agosto de 2026 apresentou elevada variabilidade espacial, com os maiores valores estimados por RFE concentrados sobretudo no centro-sul.
- ✓ As estimativas RFE indicaram anomalias positivas de precipitação em várias áreas do centro e sul, enquanto parte do Norte apresentou condições mais próximas da normal.
- ✓ Os dados observados das estações mostraram precipitação abaixo da normal em Bolama, Bissau-Aeroporto, Bissau-Observatório e Catió, e acima da normal em Bafatá e Gabú.
- ✓ A comparação com agosto de 2025 revelou uma resposta diferenciada entre as estações, sem uma tendência uniforme de aumento ou diminuição da precipitação.
- ✓ A pausa pluviométrica de seis dias registada em Catió, a meio do mês, constituiu um episódio relevante para os agricultores, apesar do total mensal próximo da normal.
- ✓ As temperaturas médias de agosto de 2026 de Bissau-Observatório foram cerca de 1,0°C acima da normal 1990-2020

4. Conclusão geral

A análise combinada dos dados de satélite e das estações meteorológicas terrestres mostra que agosto de 2026 foi, de um modo geral, um mês de expansão da precipitação para norte, com a maior parte do território a apresentar totais elevados, típicos do pico da época chuvosa. No entanto, a leitura mais rigorosa — a comparação com a normal climatológica 1990-2020 nas estações terrestres — revela um padrão de anomalia distinto do observado em julho e, nalguns pontos, distinto do sugerido pelos dados de satélite.

A zona Leste do país (Bafatá e, em particular, Gabú) registou excedentes pluviométricos muito significativos em relação à normal, invertendo o défice que caracterizara esta região em julho. Em contrapartida, a zona de Bissau (Bissau-Aeroporto e Bissau-Observatório) registou défices assinaláveis face à normal, apesar de os totais absolutos e o mapa de satélite sugerirem uma precipitação abundante nesta área — evidenciando, mais uma vez, a diferença entre "chover muito" em termos absolutos e "chover mais do que o habitual" para o local e a época do ano. Bolama e Catió mantiveram-se próximas da normal, com défices ligeiros e consistentes entre as diferentes fontes de dados.

Um destaque particular vai para a situação de Catió, onde a ocorrência de uma pausa pluviométrica de seis dias a meio do mês, apesar de não se refletir de forma acentuada no total mensal, motivou preocupação junto dos camponeses quanto à disponibilidade de água nas bolanhas. Este caso sublinha a importância de complementar os boletins mensais com informação sobre a distribuição temporal da chuva dentro do mês, particularmente em períodos críticos do calendário agrícola.

Em Bissau-Observatório, o défice pluviométrico face à normal foi acompanhado por um ligeiro aquecimento diurno, com a temperatura máxima cerca de 1,0°C acima da referência histórica e a temperatura média cerca de 0,4°C acima da normal, enquanto a temperatura mínima se manteve praticamente inalterada. Este comportamento conjunto de menos chuva e temperaturas máximas mais elevadas é consistente com um mês de menor nebulosidade nesta estação.

Recomenda-se a continuidade do acompanhamento climatológico ao longo do que resta da época chuvosa e à monitorização de eventuais pausas pluviométricas intra-mensais nas restantes estações, de modo a antecipar potenciais impactos na agricultura de sequeiro e de bolanha. Mantém-se igualmente a recomendação de cruzamento sistemático entre os dados de estimativa por satélite (RFE) e os registos das estações meteorológicas terrestres, de modo a assegurar a maior fiabilidade possível da informação climática disponibilizada.

Fontes dos dados: Estimativas de precipitação por satélite (RFE — Rainfall Estimate); registos de agosto de 2025 e agosto de 2026 e normal climatológica 1990-2020 das estações meteorológicas de Bissau-Aeroporto, Bissau-Observatório, Bafatá, Gabú, Bolama e posto pluviométrico de Catió.